

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e proprietário.—José da Silva Vieira.—Editor: José da Silva Vieira Junior.—Comp. e impr. Typ.: «Espozendense»—Espozende

Assinatura: Anos, sem estampilha 10500 esc.—Com estampilha e para fora 12500 esc. Brasil, (Moeda forte) 30500 esc. Colonias Portuguezas, 25500 esc.—Número avulso, \$50 c. Pagamento adiantado, Sede da administração—Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9—Espozende.

Anúncios: Judiciais: linha ou esp. de linha 1500 esc.—Anúncios particulares: linha 570 ct. Comunicados ou reclames, linha, 50 cent. Imposto do selo, cada publicação, \$30, Notícias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

O ESPOZENDENSE—é o jornal mais antigo e de maior circulação do concelho e fora dele.

O que eram há 25 anos

os actuais estadistas da Europa

Hitler, em Agosto de 1914, em Munique, era pintor de tabuletas.

Austriaco de nacionalidade, incorporou-se voluntariamente nos exercitos da Baviera, como simples cabo.

Mussolini era redactor de um jornal socialista; mais tarde entrou na guerra como furiel.

Forge VI tinha 18 anos e assentou praça como guarda marinha.

Chamberlain trabalhava numa firma comercial.

Datadier era estudante e foi mobilizado como 1.º sargento.

França, era oficial e começou a distinguir-se, mais tarde, nas campanhas de Africa.

Leopoldo da Bélgica era criança ainda e só mais tarde tomou parte no exercito.

Salazar era professor da Universidade de Coimbra.

Estaline era um desterrado na Sibéria para onde fora enviado por causa das ideas revolucionarias.

A revolução profunda que estes nomes representam!

E a gente pergunta: que serão todos estes homens daqui a 25 anos?

Tudo passa, só Deus fica a servir-se dos homens para Sua glória. E' este o unico sentido da história.

De «A Cruzada», de Braga.

António Abreu

ADVOGADO
Largo do Correio
ESPOZENDE

Por dentro... e por fóra...

A POUCOS QUILOMETROS

I

Numa tarde quente de Agosto quiz a amabilidade de um bom amigo, que o autor destas linhas transpuzesse a fronteira Sul do nosso Concelho e chegasse á vizinha Povoia de Varzim.

Eram três horas da tarde...

O Sol queimava... O azul do nosso Céu era bem azul... O Atlântico visto por uma janela ampla do Café «Guarda-Sol», era um lago...

A praia principiava a povoar-se...

Tam chegando todos com ar de bem dispostos e risonhos...

Sentados na areia...

Ela, com chapéu de palha enfeitado com flores feitas de lã, tendo um romance...

Ela, sem chapéu, mexendo com a areia e deitando fios da mesma nas folhas do romance que ela lia...

Que beléza... á beira-mar!

Dois rapazes novos, estrangeiros, vestindo «maillots...» sentados próximo do mar.

Barcos á vela e «out-boards» cortavam as mansas águas oceánicas...

Um proprietário das embarcações que esperam fregueses para sair, abeira-se desses rapazes... Conservo-me á distancia...

Nada ouvi... Percebi que havia dificuldade em se entenderem... Vi um desses estrangeiros apontar para o barqueiro sete dedos... como que a dizer... sete escudos...

Passados minutos a embarcação, de vela ao vento, partiu até longe...

Mais tarde, já o Sol se preparava para nos deixar, eis que chegam alegres e satisfeitos pelo delicioso

passaio que haviam dado...

Espozende, Agosto—1940.

Almécis

Casamento elegante

Realisou-se, no penultimo sabado, na Igreja paroquial da freguesia de Árvore (Vila do Conde) o enlace matrimonial do nosso illustre amigo e conterraneo Snr. Dr. Antonio Vilas Boas de Almeida Abreu, inteligente advogado desta comarca e Chefe da Secretaria da nossa Camara Municipal, com a Senhora D. Dilma Blanco Nogueira, gentil e prendada filha da Senhora D. Clementina Nogueira Martins e do conhecido compositor musical Pedro Blanco, já falecido.

Paraninlaram por parte da noiva sua mãe e seu irmão o Snr. Engenheiro José Luiz Blanco Nogueira; e por parte do noivo, seus pais a Senhora D. Virginia Adelaide Gonçalves Ferroira Vilas Boas Abreu e o Snr. José Augusto de Almeida Abreu, nosso presado amigo.

O religioso acto, foi celebrado por Sua Excelencia Reverendissimo o Bispo de Cabo Verde e abrilhantado por um grupo coral de Senhoras, amigas da noiva, sob a direcção do «maestro» Afonso Valentim, da cidade do Porto.

Sua Santidade dignou-se dar a Benção aos noivos.

Aos illustres noivos que estão passando a «lua de mel» na Quinta da Seára na freguesia de Palmeira do Faro, apresenta o «ESPOZENDENSE» muitos parabens, com o desejo das maiores e mais perduraveis felicidades.

Em passeio

Depois de percorrer diversos pontos de Hespanha, já se encontra entre nós o nosso illustre amigo Ex.mo Snr. Valentim Ribeiro da Fonseca e Ex.ma Esposa.

Quer assinar

O Pirilau revista infantil ilustrada?
Dirija-se a esta redacção

NOTICIÁRIO

Senhora do Lago

No lindo lugar da Barca do Lago, realisaram-se no ultimo domingo as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Lago e Santo Ovidio, que foram de grande lustimento.

Parabéns á briosa comissão.

Estudantes

Encontram-se nesta vila e concelho muitos dos nossos amigos que frequentam diversos estabelecimentos de ensino.

Senhora da Saude das Marinhas

Como já arunciámos, realisa-se na vizinha freguesia das Marinhas, nos proximos dias 14 e 15 de Agosto, as tradicionais festas de Nossa Senhora da Saude, a mais antiga romaria do concelho, tendo a abri-lhantá-la as afamadas baifadas de Vilela e Arolica.

Recolhimento do Menino de Deus

Encontra-se nesta vila, a fazer uso da nossa praia, as educandas do Recolhimento do Menino de Deus, de Barcelos.

Foros

Desde o dias a 29 do proximo mês de Setembro se acha aberto o cofre da tesouraria municipal para o pagamento de foros de 1940, os quais tem de ser pagos durante este prazo de tempo ou nos 15 dias immediatos, (mas neste caso acrescidos de juros de mora), findo o qual serão os faltosos relaxados ao Tribunal das Execuções Fiscais Administrativas.

Ai fica o aviso.

Senhora das Neves

Hoje e amanhã, realisam-se as grandiosas festas em honra de Nossa Senhora das Neves, no lindo lugar de Rio de Moimhos.

Segundo nos informam, as musicas são excelentes.

FESTAS DA VILA

Decorrem com grande actividade os preparativos para as imponentes Festas da Vila, a realizar nos proximos dias 14 e 15 de Agosto corrente.

Pela nossa Praia

A uso de banhos, encontram-se nesta praia mais as seguintes familias:

Engenheiro Manuel Pereira de Barros, professoras Mariana e Ana de Vasconcelos, de Curvos, Mário Felgueiras, director da Divisão das Hidráulicas do Norte, Mario Quaresma Gomes, do Porto, Dr. Alexandre Torres, do Porto, Antonio de Sousa Ribeiro, de Lisboa, João Teixeira, de Braga, Eduardo Távares de Castro, do Porto, D. Eugénia de Almeida Carvalhal e D. Balbina Correia Teixeira.

Manuel Boaventura

Tivermos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso velho amigo sr. Manuel Boaventura, illustre Inspector Escolar, na cidade da Guarda.

Augusto Soucasaux

No ultimo sabado, deu-nos a honra da sua visita este nosso velho amigo, que se encontra a passar a época balnear na vizinha Fão.

Obras da Doça

Proseguem com grande actividade as obras da terraplagem do largo da Doça, as quais muito em breve ficarão concluidas.

Lugar a concurso

Está a concurso, pelo espaço de 30 dias, o lugar de Chefe da Secretaria Judicial desta comarca.

A exercer este cargo interinamente está o sr. Frederico José da Fonseca, Chefe da 3.^a Secção.

Tranqueira

A pedido da Comissão das Festas da Vila, vieram nos fins da semana passada um grupo de pescadores de Viana do Castelo, deitar uma tranqueira no nosso rio, em beneficio das nossas festas, o que segundo nos consta renderá algumas dezenas de escudos.

Antes assim.

A banhos

em Mar, encontra-se a familia do nosso presado amigo e assinante sr. Alfredo Pereira da Costa Lima, importante proprietario, da freguesia de Curvos.

No proximo numero:

Noticiário de Forjães

PUBLICAÇÃO

Por escritura lavrada no dia 3 de Agosto na Secretaria Notarial pelo notário Dr. Reis Gomes, a fôlhas 70 do livro n.º 11 respectivo, foi constituida uma sociedade por cotas, com sede no Largo Dr. Fonseca Lima, desta vila, sob as cláusulas seguintes:

1) — Para todos os actos e contratos a sociedade adopta a firma de Evangelista e Rêgo Limitada.

2) — O objecto social é o exercicio do comercio de generos alimenticios, vinhos, tintas, tintas e ferragens, bem como de qualquer outro ramo de actividade comercial, que a sociedade resolve explorar de futuro.

3) — A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efectos, o seu começo considerar-se-há a partir de hoje.

4) — O capital social é de 44.000\$00, constituido por 3 colas, uma do valor de 19.500\$00 subscrita pelo sócio Artur Boaventura Rêgo, outra de igual valor pelo sócio João Conde Evangelista e outra no valor de 5.000\$00 subscrita pelo sócio Dona Consuelo Conde Evangelista.

5) — A cota do sócio D. Consuelo Conde Evangelista é representada pelos valores que constituem o activo, liquido do passivo, do estabelecimento que possui, o qual tem girado sob a firma Viuva Fernando Pereira Evangelista. As cotas dos restantes sócios são em dinheiro e tambem estão integralmente realizadas.

6) — Nos termos referidos, o sócio D. Consuelo Conde Evangelista traz para a sociedade e nela põe em comum, todas as mercadorias, créditos e mais bens ou valores do activo do designado estabelecimento, no qual a sociedade passa a ter a sua sede e onde exercerá a sua actividade.

7) — A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, á qual é, no entanto, atribuido o direito de preferéncia.

8) — A geréncia fica a cargo dos sócios Artur Boaventura Rêgo e João Conde Evangelista e a escrita a cargo daquelle, sem direito a qualquer retribuição. No caso de impedimento ou ausencia prolongada e forçada de qualquer dos sócios gerentes, o outro assumirá essa qualidade, exclusivamente e sem necessidade de mandato escrito do outro;

9) — A sociedade só ficará obrigada por documentos firmados pelos dois gerentes, quando exercendo em comum; isoladamente, porém, nenhum dos sócios poderá usar da firma social, para fianças, dação de aval, ou qualquer assunto ou negocio particular ou extranho á actividade da sociedade;

10) — Em tudo o mais, regularão as disposições legais applicáveis.

Espôsendé, 3 de Agosto de 1940.

O Ajudante de Notário na
Secretario Notarial,

Manuel Dias Cubelo Soares.

TOLDE — em estado de novo.
Vende-se. Nesta redacção se diz.

POSTALZINHOS DA PRAIA

Fão, 9-VIII-40

Minha querida Maria:

Quando te afirmas no meu postalzinho da chegada que vim encontrar novos horizontes nesta deliciosa praia de mar, não era intento meu fazer blague.

Sim. Foi porque achaste graça á designação do Bar-Café e porque puzeste em dúvida que o garboso galaroz doirado fosse uma concepção de Alfeu?

Quero crer que maior blague é chamar a Fão, imprópriamente, praia escondida. Digámos antes que ela é um conhecido e adorado recanto deste Minho litoral, cheio de frescura e de claridade, convidativo ao repouso e que por vezes até nos faz esquecer quanto sofremos ás ocultas...

Eu sei, querida Maria, até onde vai a tua falta de respeito pelas matemáticas, e por mim, tantas são as pirraças que me pegas quando te não agrada a minha tagarelice; mas terás que dar a mão á palmatória se eu te disser que neste verão encontro mais abrigos do Sol junto da praia.

Com efeito, contei hoje á hora do banho vinte e oito toldos, alguns dos quais montados com tecidos de listras bizarras, formando um lindo conjunto. A este numero deve corresponder o de cinquenta nobres famílias que se encontram garinhosamente acomodadas e dispersas pelas casas da pequena cidade adjacente—Aguas Celeras—segundo reza a História e uma lenda da mouras encantadas que ouvi com todos os pormenores e gestos adequados, ao meu banheiro «A'gua Dóce».

Mas é preciso, minha tontinha, que não confundas os algarismos que te indico no meu ar-revesado cursivo com as lindas historietas de nereidas com que nos embalam á beira-mar certos... banheiros.

Nossa Senhora da Bonança tocou de graças esta praia, pois é um gosto ver a determinadas horas do dia, mostrando a sua alegria, ranchos de crianças galantes, conhecidas umas, de ignóricas terras outras, e, de permieiro, a gente moça que passa, gente que desperta para a vida, com as melhores esperanças e todas as suas pretensões...

Terei de recorrer a um segundo postalzinho para te dizer que ficaria com remorsos para sempre se me não referisse ás modificações

porque passou a «Vila Palmeira», agora transformada numa pensão modesta, sim, mas onde se respira, num perfeito á vontade, aquêle mesmo ar que encontramos em família.

Ela é, por assim dizer, outra concepção de Antonino Borda, conhecido expositor.

Só a paisagem que de ali se desfruta, face voltada para o Norte, a nobre Espozende, cidadezinha de luz, além, tendo a seus pés o magestoso estuário do Cávado e, ao lado, o famoso Farol que domina todo o mar da sua praia; e aquêr o Rio ameno, a ponte de ferro, via de turismo; só essa indizível paisagem, dizia eu, constitue um excelente repasto espiritual!

Não queria terminar sem te dizer ainda que residu num agradável rés-do-chão, na 5.ª Avenida, rodeado de jêrâncos; tal é o meu novo adereço...

Esta inesperada mudança foi de resto um interessante precalço de *sejoux*, uma vez que não ha praia sem escolhos e póço que, nesta, tudo desliza sobre rubis.

Pela praia propriamente dita, e ferindo uma nota ultra-elegante, apenas um *schort* como que a quebrar a monotonia das vagas...

Da que muito te quero,

Anita.

CURVOS, 9

Pela praia

Na passada sexta-feira, seguiu para S. Bartolomeu do Mar, onde passará a época balnear, a ilustre família Azevedo Lima.

Já há longa temporada, que se encontra entre nós, em curso de bem merecidas férias, os distintos seminaristas: José da Silva Dias, Candido G. Muciel da Costa Lima e José Maria F. Dias da Cruz, bem como os abalizados estudantes do curso liceal, Alfredo Rózendó Azevedo Lima e Armando Martins de Boaventura e a distinta aluna, em Torres Novas, Maria Margarida G. da Silva Lima.

Baptisado elegante

No passado dia 17 do mês findo, foi baptisada, na igreja paroquial desta freguesia, com o nome de Corina Augusta, uma filhinha da sr.ª D. Maria Celeste Gonçalves de Lima e do sr. Adolfo F. Dias da Cruz. Foram padrinhos: a preñdada menina Carina G. do Vale Spato e Adelino Anselmo Gonçalves de Lima, furriel, no Regimento de Metralhadoras n.º I, em Lisboa, que na companhia da família, está de goso alguns dias de bem merecida licença. C.

Anúncio com 107 linhas publicado no «O ESPOZENDENSE», de 8-1940

COMARCA DE ESPOZENDE

(Secretaria)

ARREMATACÃO

No dia 25 do corrente mês, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de execução por custas e selos que o Digno Agente do Ministério Público move contra Engrácia Dias, viuva, da freguesia de Apulia, que corre seus termos pela 3.ª Secção, se ha-de proceder á arrematação em hasta pública dos seguintes bens.

1.º O usufruto de uma casa térrea com cobertos, cortes de gado, outa, póço e eirado de lavradio com ramadas de vinho, no lugar da Igreja, freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 6 606, a fls. 153 v.º do Livro B, 17, que entra em praça por 2 604\$20.

2.º O usufruto de um campo de lavradio no sitio da Bouça de Riha—freguesia de Apulia, descrito na Conservatoria sob o n.º 6.607 do Livro B, 17 e entra em praça por 2 666\$40

3.º O usufruto de uma tomadia de areia, no sitio da Ponte da Senhora—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 6,608 a fls. 154 v.º do Livro B, 17, que entra em praça por 352\$00

4.º

O usufruto de uma casa térrea para guardar utensílios, sita na Praia da Couve—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 6.610, a fls. 155 v.º do Livro B, 17, que entra em praça por 440\$00
5.º

O usufruto de três quintas partes de uma leira de mato no sitio do Pom bal—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 6.609 a fls. 155 v.º do Livro B, 17, que entra em praça por 84\$00
6.º

O usufruto de noventa e nove cento e sessenta e seis ávos de uma leira de lavradio no sitio da—Bouça de Baixo—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 7.833, a fls 172 do Livro, 20, que entra em praça por 757\$35.

Pelo presente são citados os comproprietarios Celestino Gonçalves do Paço e José Gonçalves do Paço, casados, lavradores, da freguesia de Apulia, para assistirem á praça, querendo, e deduzirem os seus direitos. A despesa da praça ficará a cargo do arrematante o qual depositará n'aquelle acto as custas provaveis e um decimo do produto da arrematação.

Espósende, 2 de Agosto de 1940.

O Juiz de Direito,
1.º Substituto

(a) Joaquim Torres da Costa Reis
O Chefe da 3.ª Secção
Frederico José da Fonseca

Anúncio com 24 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE» de 3 de Agosto de 1940

Comarca de Espozende

(SECRETARIA)

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Por este juizo, correm éditos de 15 dias, a contar da primeira publicação deste anúncio, citando-se os credores do insolvente Francisco de Campos Silva, de Fão, para, dentro d'aquelle praso, reclamarem os seus créditos na insolvencia civil requerida pelo credor Candido Pereira Dias Vinha.

Espozende, 26 de Julho de 1940.

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção,
Manuel Fernandes da Costa Lima.

(Anúncio contratado)

ANUNCIO

(7.ª publicação)

Por este se anuncia que no dia treze de Outubro por onze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder á arrematação em hasta pública dos prédios a seguir designados e pelo maior preço que fôr oferecido acima dos valores respectivamente indicados.

PREDIOS:

Casa torre e chão de horta no lugar do Paço, freguesia de Gandra, que vai á praça no valor de trez mil duzentos e quarenta escudos 3.240\$00

Penhorados na execução que Americo Fernandes Alves, de Gandra, move contra Maria Rodrigues

Coutinho, da mesma freguesia.

São por este citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação neste anunciada.

Espozende, 23 de Julho de 1940.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe de 1.ª Secção,
Eurico Dias de Sousa Reto.

Anúncio com 26 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE», de 3-7-1940

Comarca de Espozende

(SECRETARIA)

ANUNCIO

2.ª publicação

Por este juizo, correm éditos de 20 dias, citando os credores desconhecidos dos executados Francisco de Campos Silva e Quintino de Campos Silva, da freguesia de Fão, para, no praso de 10 dias, findo o dos éditos, virem á execução officiosa por custas e selos, que lhes move o Ministerio Publico, e aí, deduzirem, querendo, os seus direitos.

Espozende, 26 de Julho de 1940.

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção,
Manuel Fernandes da Costa Lima.

VENDE-SE uma MAQUINA de costura SINGER, ultimo modelo, em estado de nova, com todos os acessórios de bordar, assim como algumas variedades de riscos, por 1.700\$00.

A mesma maquina custa actualmente 2.200\$00.

Nesta redacção se informa.